

BATALHA

PIAUI



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

BATALHA

PIAUÍ

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 1 610 km²; altitude: 80 m.*

- ☆ **POPULAÇÃO** — *12 916 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 8 habitantes por quilômetro quadrado.*

- ☆ **BASE ECONÔMICA** — *arroz, mandioca e cêra de carnaúba.*

- ☆ **ESTABELECEMENTOS ECONÔMICOS** (na sede) — *40 varejistas e 4 de prestação de serviços.*

- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — *50 ligações elétricas e 2 pensões.*

- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — *22 unidades de ensino primário fundamental comum.*

- ☆ **FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1954** (em milhares de cruzeiros) — *receita arrecadada total: 709; receita tributária: 120; despesa realizada: 702.*

- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *7 vereadores em exercício; 3 299 eleitores inscritos.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TOPÔNIMO de Batalha, segundo a tradição local, teve sua origem nas lutas travadas entre os colonizadores portugueses e os indígenas. Essas lutas prolongaram-se até o completo desalojamento dos aborígenes.

Por volta do século XVIII, começaram a ser povoadas as terras por onde hoje se estende o Município de Batalha, que é, assim, um dos mais antigos do Estado do Piauí.

Em 1794, houve um surto de melhoramentos no povoado. A população aumentou consideravelmente e teve início a construção da capela de São Gonçalo, padroeiro local, só em 1814 concluída, e dotada de um sino, fundido em Barras, em 1838, e de grande sonoridade.

Em 22 de agosto de 1853, foi criada a freguesia de São Gonçalo de Batalha e pouco tempo depois a resolução provincial n.º 395, de 15 de dezembro de 1855, elevou-a à categoria de vila. A instalação solene verificou-se a 7 de setembro de 1858, sendo José Florindo de Castro seu primeiro governante.

Batalha teve o nome alterado para o de Campos Sales pela Lei Estadual n.º 197, de 23 de junho de 1899, em homenagem ao grande estadista brasileiro. Entretanto, onze anos depois, a 13 de julho, voltou à primitiva denominação.

O Decreto estadual n.º 1 279, de 26 de junho de 1931, extinguiu o Município, sendo seu distrito incorporado ao Município de Barras. Por efeito do Decreto-lei n.º 1 536, de 2 de maio de 1934, teve restaurada, porém, a sua autonomia.

A vila de Batalha foi elevada à categoria de cidade em virtude do Decreto estadual n.º 147, de 15 de dezembro de 1938, e a instalação realizou-se a 1.º de janeiro do ano seguinte.

A agência postal foi inaugurada em 1857 e a agência telegráfica em 1916. Batalha é servida por luz elétrica desde 1944 e sua comarca foi criada pelo Decreto-lei n.º 1 400, de 24 de janeiro de 1947.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente a 30 de junho de 1955, o Município de Batalha é composto de um único distrito.

POPULAÇÃO

A POPULAÇÃO do Município de Batalha atinja em 1.º de julho de 1950, por ocasião do último Recenseamento, 12 916 habitantes.

Na mesma data a população da cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) alcançava 1 482 habitantes.

Localização da população

BATALHA é um Município preponderantemente rural:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sobre o total
Cidade de Batalha.....	1 482	11,47
Quadro rural.....	11 434	88,53
TOTAL (todo o Município).....	12 916	100,00

De acôrdo com os dados do Serviço Nacional de Recenseamento, 11% da população localiza-se na cidade de Batalha e 89% no quadro rural. Em todo o Estado do Piauí, 84% da população localiza-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE

ECONÔMICA

A PRINCIPAL atividade econômica da população local pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, onde se observa a predominância do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	3 381	3 362	19
Indústrias extrativas.....	—	—	—
Indústrias de transformação.....	34	34	—
Comércio de mercadorias.....	76	73	3
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	—	—	—
Prestação de serviços.....	89	59	30
Transportes, comunicações e armazenagem...	4	2	2
Profissões liberais.....	2	1	1
Atividades sociais.....	27	10	17
Administração pública, Legislativo, Justiça...	14	14	—
Defesa nacional e Segurança pública.....	6	6	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	4 139	318	3 821
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	2	2	—
Condições inativas.....	826	465	361
TOTAL.....	8 600	4 346	4 254

Do total de 8 600 pessoas é conveniente sejam subtraídos os dados relativos aos três últimos ramos (ao todo 4 967). Resultam 3 633. As 3 381 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 93% sobre esse último total.

Produção agrícola

AGRICULTURA e pecuária constituem os principais ramos de atividade local.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1953, o valor da produção dos principais produtos agrícolas do Município foi de 12 665 milhares de cruzeiros, ou seja cerca de 5,42% sobre o correspondente total do Estado, que atingiu 323 350 milhares de cruzeiros no mesmo ano.

Os principais produtos agrícolas do Município, em 1953, são os seguintes (dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção):

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR	
	(Cr\$ 1 000)	% Sobre o total
Arroz em casca.....	7 590	59,93
Mandioca.....	3 000	23,69
Milho.....	864	6,82
Feijão.....	498	3,93
Outros.....	713	5,63
TOTAL.....	12 665	100,00

Como se vê, o arroz em casca e a mandioca representam 84% do valor da produção agrícola do Município.

Os demais produtos agrícolas têm pequena importância na economia local.

A produção de arroz em casca e mandioca teve o seguinte desenvolvimento no período de 1949/53, segundo os dados ainda do SEP:

ANOS	QUANTIDADE (t)		VALOR (Cr\$ 1 000)	
	Arroz em casca	Mandioca	Arroz em casca	Mandioca
1949.....	960	18 000	960	1 800
1950.....	1 008	12 000	1 008	1 200
1951.....	368	13 500	552	2 025
1952.....	1 200	14 060	1 600	2 100
1953.....	1 800	20 000	7 590	3 000

Exceção feita para o ano de 1949, a produção de mandioca, no Município, tem nítido desenvolvimento, quanto à quantidade. Segundo o mesmo critério, no período 1949/50 a produção de arroz quase duplicou.

Pecuária

SEGUNDO o Serviço de Estatística da Produção, existiam em 1953, em Batalha, 8 700 cabeças de bovinos, 3 000 de eqüinos, 2 000 de asininos, 2 000 de muares, 28 000 de suínos, 21 000 de ovinos e 27 000 de caprinos, no valor total aproximado de 29 milhões de cruzeiros.

A criação de gado suíno no Município, apresenta-se, dentro do Estado, com algum realce.

Cêra de carnaúba

COMO se pode observar, segundo os dados censitários de 1950, nenhum habitante declarou exercer atividade na indústria extrativa. No entanto, a produção de cêra de carnaúba constitui uma das fontes econômicas do Município.

É que, provavelmente, os lavradores — o maior grupo do ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" — não se dedicam apenas à lavoura; fazem também a extração da cêra de carnaúba.

A produção da cêra de carnaúba, no período 1949/53, foi a seguinte (dados do SEP):

ANOS	CÊRA DE CARNAÚBA	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1949.....	72 303	1 808
1950.....	79 160	3 206
1951.....	110 470	3 562
1952.....	104 000	3 144
1953.....	45 250	1 401

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO liga-se às cidades vizinhas e às capitais Estadual e Federal pelos seguintes meios de transporte:

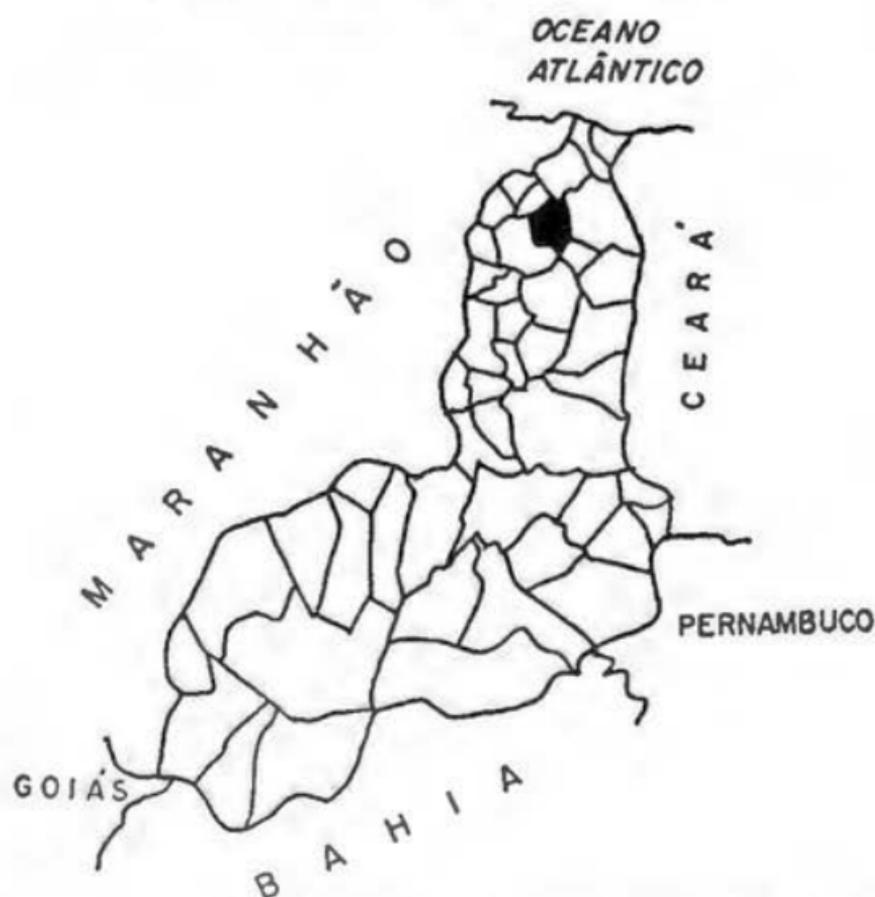
Barras — Rodoviário: 40 km.

Buriti dos Lopes — Rodoviário, via Esperantina: 170 km.

Esperantina — Rodoviário: 42 km.

Piracuruca — Rodoviário: 63 km.

Piripiri — Rodoviário: 78 km.



Capital Estadual — rodoviário, via Barras e José de Freitas: 167 km.

Capital Federal — via Teresina, já descrita. Daí ao DF: 1) Aéreo: 2 000 km; 2) Ro-

doviário: via Fortaleza, CE, e Feira de Santana, BA: 3 261 km; 3) Fluvial: até Tutóia, MA: 437 km; 4) Marítima: 3 219 km; 5) Misto: a) Ferroviário (EFSLT), 453 km ou aéreo até São Luís, MA, 320 km e b) Marítimo: 3 497 km; ou 1.º misto: a) Rodoviário até Parnaíba, 173 km e b) Aéreo: 3 024 km ou 2.º misto: a) Rodoviário: até Parnaíba, 173 km; b) Fluvial: até Tutóia, MA, 77 km e c) Marítimo: 3 219 km ou 3.º misto: a) Rodoviário: até Piracuruca, 63 km e b) Ferroviário (EFCP) até Parnaíba, 134 km.

Convenções: EFSLT: Estrada de Ferro São Luís-Teresina — EFCP: Estrada de Ferro Central do Piauí.

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias dos estabelecimentos varejistas em 1949 atingiram no comércio de Batalha a cifra de 1 543 milhares de cruzeiros, segundo o Censo Comercial de 1950. Esse valor representava, aproximadamente 1,7% do valor das vendas do comércio varejista do Município de Teresina e 0,5% do correspondente valor para o Estado do Piauí.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação do Município de Batalha quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	1 367	15,90
Não sabem ler e escrever.....	7 216	83,90
Sem declaração.....	17	0,20
TOTAL.....	8 600	100,00

Como se verifica, apenas 16% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Piauí era de 26%.

Ensino primário

A TABELA a seguir permite verificar se pelo menos o número de crianças de 7 a 14 anos matriculadas nas respectivas unidades escolares:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Piauí	Município de Batalha
¶ Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em I.C.-VII-1950.....	230 879	3 902
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950).....	574	22
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	46 155	1 130

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 29% no Município de Batalha e 20% no Estado do Piauí (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1951/54 são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Batalha:

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1951.....	484	132	368	+ 16
1952.....	650	113	634	+ 16
1953.....	841	106	827	+ 14
1954.....	709	120	702	+ 7

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/54:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1951.....	115	730	484
1952.....	150	647	650
1953.....	173	770	841
1954.....	163	788	709

DIVERSOS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO de Batalha fica ao norte do Estado, em zona embrejada mais conhecida por "Pubas". É banhado pelos rios Longá, Matos e Piracuruca. Todos êstes são piscosos no inverno e na estação sêca deixam grandes poços e muito fundos.

Batalha tem clima ameno, com temperatura estável.

Conta o Município com 22 unidades de ensino primário fundamental comum, 2 pensões e 50 ligações elétricas.

Está representado, politicamente, por 7 vereadores em exercício.

Instalada no Município de Batalha, encontra-se uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante da rêde nacional de órgãos coletores da estatística brasileira.

***E**STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escórcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

Presidente: Elmano Cardim

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — ILHÉUS. 2 — ITABUNA. 3 — TERRITÓRIO DO GUA-
PORÉ. 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO. 5 — PELOTAS.
6 — CAMPOS. 7 — SOROCABA. 8 — NOVA IGUAÇU.
9 — CAMPINAS. 10 — CAMPINA GRANDE. 11 — MA-
RÍLIA. 12 — RIBEIRÃO PRÊTO. 13 — BOTUCATU.
14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. 15 — ARACAJU.
16 — BENTO GONÇALVES. 17 — SÃO GONÇALO.
18 — ALAGOINHAS. 19 — MACEIÓ. 20 — PARANA-
GUÁ. 21 — JAGUARÃO. 22 — BAJÉ. 23 — DIAMANTI-
NA. 24 — VITÓRIA DA CONQUISTA. 25 — ITAPORANGA.
26 — ITAJAÍ. 27 — CAÇAPAVA. 28 — PETRÓPOLIS.
29 — NOVA FRIBURGO. 30 — PÃO DE AÇÚCAR. 31 —
LAJES. 32 — PARNAÍBA. 33 — PASSO FUNDO. 34 —
MURIAÉ. 35 — TERRITÓRIO DO AMAPÁ. 36 — PIRACI-
CABA. 37 — JEQUIÉ. 38 — PORTALEGRE. 39 — MA-
RACANÃ. 40 — MONTES CLAROS. 41 — LONDRINA. 42 —
PENEDO. 43 — PONTA GROSSA. 44 — BATALHA. 45 —
MANAUS.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gra-
fico do IBGE, aos quatorze dias do mês de
outubro de mil novecentos e cinqüenta e
cinco.*